

LETRAMENTO E ESCRITA ACADÊMICA: RELATO DE ATIVIDADE DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO SUPERIOR¹

Ana Elisa RIBEIRO
(CEFET-MG)

Ana Maria Nápoles VILLELA
(CEFET-MG)

Resumo

Com base na compreensão do resumo acadêmico como um gênero “relativamente estável” do discurso científico, propusemos a 80 alunos de Engenharia de Computação e de Materiais uma atividade cujo objetivo era ampliar os letramentos desses jovens recém-chegados à comunidade acadêmica do CEFET-MG, considerando que eles, de forma geral, não relatavam prática anterior de leitura e produção de textos tais como resenhas, resumos acadêmicos, artigos ou relatórios científicos. A atividade consistia na análise da qualidade de textos publicados em dois dos cadernos da Semana de Ciência & Tecnologia (I e IV) da instituição. De maneira colaborativa e fundamentados em teorias sobre esse gênero de texto, os grupos de alunos analisaram os resumos em relação à forma, à linguagem, ao gênero, ao discurso científico e à adequação às condições de circulação. Este trabalho apresenta o teor dessas análises, assim como discute aspectos dos letramentos desenvolvidos e requeridos neste tipo de atividade.

Palavras-chave: Resumo Acadêmico; Produção de Texto; Redação Acadêmica.

1 Considerações iniciais

Nas últimas três ou quatro décadas, o resumo vem sendo estudado por pesquisadores da Linguística em pelo menos duas abordagens: aquela que os considera do ponto de vista cognitivo, como processo; e uma outra que os considera como produtos. Rodrigues (1999) oferece uma boa revisão sobre o tema, trazendo à tona estudos importantes, tais como os de Van Dijk, que trabalhou aspectos do resumo como processo de sumarização e de compreensão leitora.

Neste trabalho, abordaremos o resumo como produto, especialmente o resumo de circulação no meio acadêmico, e mais especificamente ainda no âmbito de uma instituição de ensino tecnológico, cuja ênfase recai sobre cursos de engenharia e onde atuamos no letramento acadêmico de estudantes, nas disciplinas de Português Instrumental (ou para fins específicos).

2 Uma história dos resumos

Os termos *summary* ou *abstract* aparecem como parte de textos científicos desde o final do século XIX, porém, sem padrão de formato, extensão e conteúdo. Foram introduzidos no formato atual, nos anos 1960, pelo *Journal of American Medical Association* e pelo *Canadian Medical Association Journal*, com o objetivo de fornecer, por meio de uma leitura rápida, uma visão global dos avanços da medicina.

¹ Trabalho apresentado ao GT 5 (Práticas de leitura e de escrita no ensino presencial) do VI Seminário Nacional sobre Ensino de Língua Materna e Estrangeira e de Literatura. Campina Grande, PB, 4 a 7 de agosto de 2009.

A partir do final da década de 1970, o resumo passou a ser considerado um instrumento adequado tanto para a aprendizagem da redação quanto da leitura, pois acreditava-se que um leitor que fosse capaz de resumir um texto com suas próprias palavras demonstraria ter compreendido as ideias nele expostas. De acordo com Charolles (1991, p. 9-10), o “resumo escolar” produzido a partir de um texto-fonte deve ser breve, informacionalmente fiel e formalmente diferente do original. O texto-alvo deve apresentar as mesmas exigências de coerência e coesão do texto fonte e deve poder ser lido independentemente do texto que lhe deu origem. Ao lado do resumo escolar, o autor trata de outro gênero específico, regido por restrições da prática profissional, que dá origem a diferentes produções textuais, as quais ele chama de “resumos sociais”. Para Matencio (2002, p. 115), “quando a ação de resumir um texto, além de implicar leitura, envolve também a elaboração de um novo texto, isto é, a retextualização, tem-se a produção do gênero resumo”.

Considerando-se a diversidade e a quantidade significativa de usos sociais dos resumos escolares e não-escolares, Machado (2002) revisita algumas posições da Linguística Textual sobre o processo de sumarização e de produção de resumos, “buscando dar a elas uma nova perspectiva, lançando mão, para isso, da noção da bakhtiniana de gênero”. Com base nas acepções 1 e 3 do verbete “resumo” do *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*, a autora verifica que o termo pode gerar confusão no ensino, pois indica tanto o processo de sumarização quanto o texto produzido que é resultado desse processo:

1. “Ato ou efeito de resumir.” (...) 3. Apresentação concisa do conteúdo de um artigo, comunicado científico etc., redigida pelo autor, ou por um redator da revista onde sai o trabalho, e que, usualmente posta entre o título permite ao leitor decidir se convém ou não a leitura integral. Ao contrário da sinopse, (2) (q.v.) o resumo aparece em publicação à parte e é redigido por outra pessoa que não o autor do trabalho resumido (FERREIRA, 1975. p. 1239 apud MACHADO, 2002)

Na interpretação de Machado sobre a acepção 3, “o resumo é visto como um texto autônomo com conteúdo específico, com objetivo definido, com uma restrição em relação ao enunciador e ainda uma com uma restrição ao plano global”. Diante dessas evidências, ela diz que se configura aí a possibilidade de que o resumo possa ser identificado, de direito, como um gênero.

Na esteira desses três autores, compreendemos o resumo acadêmico como um gênero relativamente estável. Segundo Machado (2002, p. 148), uma das características mais diferenciadoras desse tipo de resumo é serem “rigidamente subordinados a normas acadêmico-científicas”, muitas vezes explicitadas nas normas para apresentação/publicação de trabalhos em congresso.

3 Tipos de resumos

Como o objeto desta pesquisa é o texto produzido no domínio da comunidade acadêmica, num primeiro momento, tomemos por base o que recomenda a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)². Interessa-nos, então, a NBR 6028:2003, válida a partir de 29.12.2003³, que estabelece os requisitos para redação e apresentação de resumos. De acordo com ela, resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento. São três os tipos de resumo:

² O conteúdo das Normas Brasileiras é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS). Elas são elaboradas por Comissões de Estudo (CE) formadas por representantes dos setores envolvidos, das quais fazem parte produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros). Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/ONS, circulam para Consulta Pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

³ Esta norma substitui a NBR 6028:1990.

indicativo: indica apenas os pontos principais do documento, não apresentando dados qualitativos, quantitativos etc. De modo geral, não dispensa a consulta ao original. Adequado a prospectos (catálogos de editoras, livraria etc.)

informativo: informa ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que ele possa, inclusive, dispensar a consulta ao original. Nos resumos de artigos de pesquisa, cita também dados da metodologia (corpus, sujeitos, procedimentos etc.)

crítico: resumo redigido por membros da academia e especialistas com análise interpretativa de um documento. Além de reduzir o texto, mantendo-se a fidelidade ao autor, expõe o posicionamento crítico de quem o elabora. Também chamado de resenha. Quando analisa apenas determinada edição entre várias, denomina-se *recensão*.

Quanto ao conteúdo, o resumo deve ressaltar o *objetivo*, o *método*, os *resultados* e as *conclusões* do documento. Quanto à extensão, recomenda-se até 100 palavras para notas e comunicações breves, até 250 palavras para monografias e artigos, e até 500 palavras para relatórios e teses, das quais 7% sobre a introdução, 13% sobre a conclusão e 80% sobre a metodologia do texto-fonte. Os resumos críticos, por suas características especiais, não estão sujeitos a um limite de palavras.

Quanto à redação e ao estilo, o resumo deve ser composto de parágrafo único, em uma sequência de frases concisas, afirmativas e não deve haver enumeração de tópicos. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do método (memória, estudo de caso, análise da situação etc.). Segundo a norma, deve-se também usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Como o resumo, em geral, é publicado isoladamente, ele deve se sustentar por si próprio, razão pela qual não deve conter citações bibliográficas, ilustrações e referências a tabelas, quadros e figuras. Deve-se evitar, também, o uso de símbolos e contrações que não sejam de uso corrente, além de fórmulas, equações, diagramas etc. que não sejam absolutamente necessários (quando seu emprego for imprescindível, é bom defini-los na primeira vez em que aparecerem). As palavras-chave (no máximo cinco) devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave”.

Segundo Machado (2002, p. 149), essas normas tomam como modelo “exclusivamente os resumos científicos, dando-se aos alunos a falsa impressão de os destinatários de resumos são apenas os membros de uma comunidade científica”. Pode-se dizer que a autora se refere aos resumos sociais mencionados anteriormente. Tendo em vista os vários setores da vida profissional, Charolles (1991, p. 10-11) aponta as seguintes práticas: 1) análises documentárias que figuram em certas notícias catalográficas; 2) *abstracts* no início do artigo ou distribuídos antes de uma exposição oral, redigidos pelos autores dos textos; 3) notas de síntese preparadas por expertos que fazem compilações de conjuntos de documentos frequentemente vastos e que são destinados geralmente a ajudar nas decisões; 4) notas de leitura que são de uso pessoal e têm a função de ajudar na memorização; 5) resumos integrados aos textos-fonte e que podem ser sinalizados como tais (cf. os resumos nos manuais); 6) resumo de dados não-textuais, como, por exemplo, resumo de filmes em revistas de televisão, de óperas, etc.

Ainda segundo Charolles (1991, p. 11), a finalidade desses resumos é facilitar a identificação e a busca de informação (análise documentária, *abstract*), portanto, servir de intermediários para o acesso ao texto-fonte; permitir a recuperação de dados mais específicos (saber, por exemplo, quem disse o quê, quais decisões foram tomadas, etc.), para comprovação;

convidar à leitura de um texto-fonte; guiar a interpretação de um documento supostamente difícil de ser compreendido em sua totalidade. Trata-se de textos que têm enunciadores e propósitos distintos.

Matencio (2002, p. 115) considera que depreender as características de um gênero “não é tarefa fácil, pois seus traços mais relevantes dependem das funções atribuídas à atividade de retextualização”. Ainda segundo a autora (2002, p. 116), a configuração de um resumo varia em decorrência da variação nas representações que se têm da ação de resumir e das diversas funções que essa ação pode receber nas práticas discursivas. Ela reconhece, assim, três tipos de resumos, com objetivos bem distintos:

- a) encontrados no interior de artigos, dissertações e teses, cuja finalidade é integrar a discussão de estado da arte em relação ao objeto de estudo daquele que retextualiza;
- b) integrados a um texto acadêmico (artigo dissertação ou tese), cuja função central é descrever o modo de realização do trabalho, e não necessariamente a sua estrutura (*abstract* ou *resumê*);
- c) envolvidos no processo de levantamento bibliográfico e de leituras, com a função de mapear um campo de estudos ainda a ser desvendado pelo retextualizador e de servir como referência para consulta em momentos posteriores da pesquisa.

Matencio (2002, p. 116) afirma que,

“portanto, em termos de práticas de produção de resumos nas instituições, esses exemplos parecem indicar que haveria um *continuum* entre os diferentes tipos de resumo, que iriam daqueles que mais se aproximam do texto-base – cuja função primordial é a de registrar a leitura – até aqueles que guardam do texto-base apenas referências que podem servir a uma nova produção de texto”.

Para classificar os resumos que circulam em diferentes esferas das atividades sociais, (SILVA; MATA 2002, p. 124) selecionam critérios de natureza sociocomunicativa nos quais incluem os de natureza enunciativa e discursiva. Em se tratando dos resumos que circulam na academia, fazem distinção entre o resumo de tese ou de dissertação, o *abstract*, o resumo de trabalhos para congressos e o resumo escolar. Vejamos como as autoras analisam o gênero foco do nosso objeto de pesquisas, isto é, o resumo de trabalhos para congressos⁴ ou, de acordo com a NBR 6028:2003, o resumo informativo quanto a/ao:

Circuito comunicativo: gênero produzido e consumido pela comunidade acadêmica.

Propósito discursivo do produtor: apresentar, de forma breve, informações de cunho teórico e metodológico sobre o trabalho que será apresentado em forma de comunicação, oficina, palestra, conferência ou minicurso.

Funcionamento do resumo e a relação com o texto-base: texto apresentador do objetivo do trabalho, abordagem teórico-metodológica adotada, que deve oferecer pistas suficientes para que o leitor tenha

⁴ Para um estudo detalhado dos diferentes tipos de resumo produzidos nas diferentes atividades sociais e dos demais tipos de resumo produzidos no meio acadêmico, ver em Mata e Silva (2002, p. 125-127) os Quadros 1 e 2.

conhecimento do que será abordado no trabalho a ser apresentado no congresso.

Produção e processo de difusão: gênero produzido por um especialista para um grupo da própria academia, ou seja, é previsto para circular na área de conhecimento específico, uma vez que aparece em material de divulgação de evento para uma comunidade de especialistas.

Com esse levantamento, pode-se concluir que os estudos atuais apontam para as diferentes configurações decorrentes das condições de produção do resumo, entre elas o uso e a função social do gênero, além de sua relação com o texto-fonte e com seu contexto de circulação. Assim sendo, nesta pesquisa, espera-se que as análises dos resumos informativos do *corpus* selecionado sejam textos autônomos, com informações suficientes para que se identifiquem o conteúdo básico, a relevância, os objetivos principais do trabalho, a descrição da metodologia empregada, o sumário dos resultados e as conclusões principais.

4 Letramento acadêmico e análise produzida pelos alunos de engenharia

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) promove, anualmente, a Semana de Ciência & Tecnologia, de acordo com calendário do Ministério da Educação para a Semana Nacional de Ciência & Tecnologia. Nesse evento, os alunos do ensino médio/técnico, superior e dos cursos de pós-graduação são incentivados a produzir pôsteres e apresentações orais para seminários que compõem a Semana. Na oportunidade, a instituição monta uma estrutura física para suportar os pôsteres e organiza equipes de examinadores para a avaliação dos projetos e das pesquisas concluídas ou em andamento. Para bolsistas de Iniciação Científica Júnior ou do ensino superior, a participação nesse evento é obrigatória.

Todos os pesquisadores envolvidos na Semana C&T enviam resumos de seus trabalhos para a comissão organizadora, que produz os Cadernos de Resumos. Com base nisso, os pôsteres são produzidos e expostos no saguão principal do campus I, a partir de um modelo disponível no site do evento.

Os Cadernos de Resumos da I Semana C&T, de 2005, e da IV Semana C&T, de 2008, foram produzidos para serem entregues aos visitantes durante o evento. De 2005 a 2008, é possível verificar um crescimento considerável na quantidade de resumos, o que talvez signifique o envolvimento maior de alunos e professores na pesquisa, além do aumento no número de bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O que se gostaria de verificar, no caso deste artigo, é a qualidade desses resumos, em relação ao modelo de *abstract* padronizado pelas normas brasileiras e pela norma divulgada pelo CEFET-MG.

As turmas de primeiro período de Engenharia de Computação e de Engenharia de Materiais cumprem a disciplina Português Instrumental, cujo objetivo é ajudar os estudantes a compreender e a produzir gêneros textuais importantes para os propósitos discursivos e interacionais no meio acadêmico em que acabam de entrar. São abordados e produzidos gêneros como a resenha, o resumo (em geral e mais especificamente o acadêmico), além do relatório e de técnicas de referência bibliográfica e gerenciamento de vozes no texto.

Após participarem de diversas discussões e atividades práticas sobre a produção de resumos e suas formas de circulação acadêmica, 80 alunos dos dois cursos receberam os Cadernos de Resumos das Semanas de C&T I e IV para que fossem analisados. Cada resumo deveria ser examinado quanto à sua adequação à estrutura e ao seu conteúdo como resumo informativo, ou seja, a existência estruturada de “informações de cunho teórico e metodológico”, inclusive com resultados e conclusões, quando a pesquisa tivesse sido concluída. Os resultados obtidos na análise dos alunos foram conferidos pelas professoras orientadoras da atividade.

O Caderno I trazia 184 resumos, distribuídos nas seções da Mostra Específica de Trabalhos e Aplicações (a XIX META, com 104 textos), I Seminário de Projetos de Pesquisa dos Docentes do CEFET-MG, o II Encontro Interinstitucional de Pesquisa em Pós-Graduação, o II Encontro Interinstitucional de Pesquisa em Pós-Graduação e VII Seminário de Progresso de Pesquisa em Pós-Graduação, o VII Seminário de Avaliação do PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e o I Seminário de Avaliação do BIC-Jr. – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior.

O Caderno IV trazia 276 resumos, distribuídos nas seções IV Encontro de Avaliação de Bolsas de Iniciação Científica Júnior, X Encontro de Avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), I Encontro de Avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), V Encontro Interinstitucional de Pesquisa em Pós-Graduação e X Seminário de Progresso de Pesquisa em Pós-Graduação, além do III Seminário de Sistemas Industriais e Automação.

É importante verificar que o IV Caderno já não precisou contar com os resumos da META, que é um evento grande na instituição, além de apresentar aumento significativo da produção de bolsistas de Iniciação Científica, especialmente Júnior (ensino médio). Em 2005, eram 11 apresentações de PIBIC, 15 de BIC-Jr. e nenhuma de PIBITI. Em 2008, foram, respectivamente, 42, 95 e 8 trabalhos. Também houve aumento na produção da pós-graduação, embora não em números tão expressivos, com diversificação nas áreas e dos temas dos trabalhos.

Aos alunos de primeiro período das Engenharias de Computação e de Materiais foram dados os dois Cadernos de Resumos para que se pudesse avaliar a qualidade dos resumos publicados. Embora os títulos e as palavras-chave dos textos também tivessem sido examinados, exporemos aqui apenas os resultados quanto à estruturação do corpo dos resumos, conforme parâmetros bem-estabelecidos de antemão, juntamente com os alunos.

Dos 184 resumos apresentados no Caderno I, segundo a análise dos estudantes, são raros os casos em que há explicitação da fundamentação teórica que sustenta a pesquisa. Em razão de grande parte dos trabalhos ainda se encontrar em andamento (55%), resultados e conclusões não são expostos. Mais da metade dos resumos traz indícios de trabalhos que estão claramente em andamento (GRAF. 1), enquanto menor parcela (16,3%) dos textos apresenta finalidades, metodologia, resultados e conclusões da investigação (GRAF. 2). O restante dos textos apresenta alguma lacuna, geralmente a ausência de objetivo explicitado no resumo.

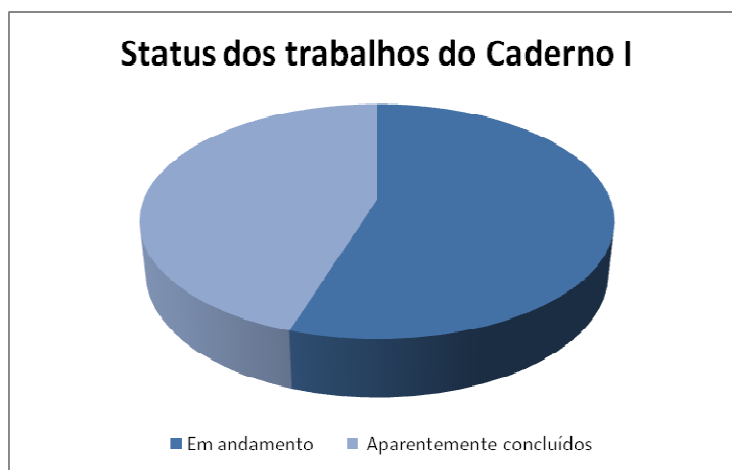


GRÁFICO 1: Trabalhos em andamento (1) X Trabalhos aparentemente concluídos (2)

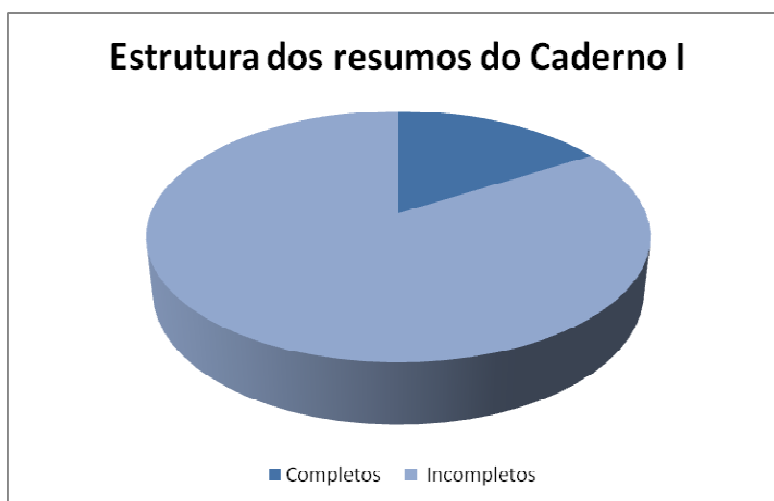


GRÁFICO 2: Resumos acadêmicos completos (1) X Resumos incompletos (2)

Dos 276 resumos apresentados no Caderno IV da Semana de C&T, segundo a análise dos estudantes, continuam raras as explicitações de fundamentação teórica. Muitos trabalhos também se encontravam em andamento (26%), não apresentando, portanto, resultados e conclusões (GRAF. 3). Outra parcela dos textos (52,1%) apresenta finalidades, metodologia, resultados e conclusões da investigação (GRAF. 4).

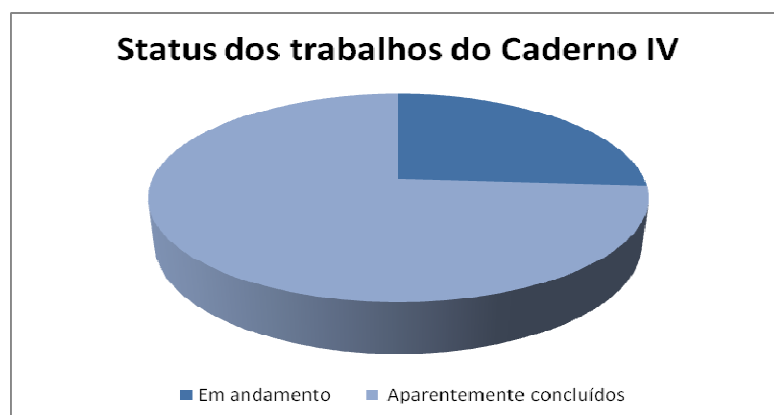


GRÁFICO 3: Trabalhos em andamento (1) X Trabalhos aparentemente concluídos (2)

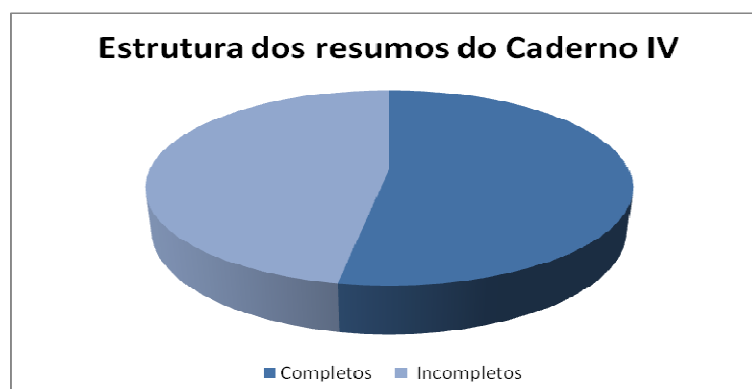


GRÁFICO 4: Resumos acadêmicos completos (1) X Resumos incompletos (2)

É importante verificar alguns aspectos da análise produzida pelos alunos, no exame dos Cadernos de Resumos da Semana C&T: (a) a proporção de trabalhos em andamento diminuiu muito de 2005 para 2008; (b) a quantidade de resumos completos aumentou significativamente nesse período; (c) a qualidade dos resumos, de acordo com os padrões estabelecidos pelo gênero, parece ter melhorado sensivelmente.

5 Considerações finais

O fato de as pesquisas em andamento terem diminuído termina por acarretar um aumento dos resumos completos. A despeito disso, que seria uma relação lógica, a quantidade de trabalhos apresentados na Semana C&T aumentou muito, inclusive se se levar em conta que em 2008 não aconteceu a META, mostra que, em 2005, foi a responsável pela publicação da maior parte dos resumos do Caderno I.

A qualidade da escrita dos resumos também melhorou, já que grande parte deles cumpre o propósito comunicativo a que se presta e apresenta estrutura canônica para trabalhos deste tipo. O que se pôde notar é que os resumos relativos à META têm característica diversa daqueles apresentados para seminários componentes da Semana. Como a Mostra é mais semelhante a uma Feira de Ciência, em que há demonstrações e apresentação de protótipos, é menos comum que os resumos contenham metodologias e conclusões, daí a predominância de resumos do tipo:

LEVITADOR

O projeto propõe a construção de um dispositivo que utiliza a força da gravidade em conjunto com a força magnética de um eletroímã para manter um pequeno objeto de metal ferromagnético suspenso no ar. (VIEIRA; MARTINI In: GOMES; PINHEIRO, 2005, p. 30).

No caso de resumos de seminários de progresso da pós-graduação, também é esperado que a maior parte dos trabalhos esteja em andamento, o que acarreta alterações na forma dos resumos. Para sanar esse tipo de “desajuste”, os autores optam por mencionar hipóteses, resultados esperados, resultados preliminares ou parciais, além de possíveis aplicações do trabalho. De qualquer forma, é importante notar que a variação na estrutura dos resumos está muito mais afinada com a variação dos propósitos dos próprios eventos aos quais estão relacionados do que supõem as classificações existentes sobre este gênero de texto, em sua constelação de possibilidades.

A atividade aqui descrita, que envolveu alunos recém-chegados às graduações do CEFET-MG, parece ter tido consequências positivas para o letramento acadêmico dos alunos. A participação durante a atividade, as dúvidas levantadas, as discussões geradas com base em resumos atípicos, assim como os resultados da atividade surtiram o efeito de tornar os estudantes mais seguros em relação tanto ao reconhecimento desses gêneros de texto (inclusive na avaliação de resumos que leem), quanto mais consistentes na produção de seus próprios resumos.

Os estudantes de engenharia do CEFET-MG certamente aplicarão os conhecimentos construídos em Português Instrumental nos relatórios que produzirão na vida acadêmica, além, claro, dos textos que deverão apresentar em seus projetos de Iniciação Científica, na Semana C&T, na META, na forma de pôsteres e cadernos de resumos. Com o nível de letramento acadêmico mais alto dos alunos, também há chances de que os próprios Cadernos de Resumos publiquem cada vez mais textos melhores. Esperamos que estes estudantes possam ir além dos muros da instituição, estabelecendo um diálogo profícuo com a comunidade científica em geral, por meio dos resumos aprendidos nas práticas propostas em sala de aula.

Agradecimentos

Aos alunos das turmas de Elétrica, Materiais e Computação do primeiro semestre de 2009.

Referências

- CHAROLLES, M. La résumée de texte scolaire. In. *Pratiques*. Metz, n. 72, , p. 7-27, dez. 1991.
- GOMES, Fátima de Cássia Oliveira; PINHEIRO, Ivete Peixoto. *Anais da I Semana de Ciência & Tecnologia do CEFET-MG: Resumos*. Belo Horizonte, CEFET-MG, 2005.
- GUIMARÃES, Andréa Rodrigues Marques; FRANÇA-FILHO, Moacir Felizardo de. *IV Semana de Ciência & Tecnologia. Evolução & Diversidade. Caderno de Resumos*. Belo Horizonte, CEFET-MG, 2008.
- MACHADO, A. R. et al. Revisitando o conceito de resumos. In *Gêneros textuais e ensino*. DIONÍSIO. A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA. M.A. (Orgs.) Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- MATENCIO, M. L. M. Atividades de (re)textualização em práticas acadêmicas: um estudo do resumo. *Scripta* (Linguística e Filologia), Belo Horizonte, v.6, n. 11, 2º sem. 2002.
- RODRIGUES, Bernardete Biasi. Aspectos cognitivos e retóricos da produção de resumos. In: CABRAL, L. G.; MORAIS, J. (Orgs.). *Investigando a linguagem*. Florianópolis: Mulheres, 1999.
- MATA, M. A.; SILVA, J. Q. G. Proposta tipológica de resumos: um estudo exploratório das práticas de ensino da leitura e da produção de textos acadêmicos. *Scripta* (Linguística e Filologia), Belo Horizonte, v.6, n. 11, 2º sem. 2002.